

CADERNOS DIDÁTICOS SEMIOLOGIA DO ADULTO

Autores:

Amanda Moreira Correa de Araujo

Marcia Beatriz de Souza

Nivaldo Pires Bicalho

Ricardo Luiz Fontes Moreira

**Belo Horizonte
2025**



A663c Araújo, Amanda Moreira Correa de
Cadernos didáticos semiologia do adulto. / Amanda Moreira
Correa de Araujo, Marcia Beatriz de Souza, Nivaldo Pires Bicalho,
Ricardo Luiz Fontes Moreira. – Belo Horizonte: FAMINAS, 2025.
13p.

ISBN: 978-65-88341-32-2

1. Semiologia do adulto. 2. Exame Físico. 3. Diagnóstico. 4.
Medicina – simulação. I. Souza, Marcia Beatriz de. II. Bicalho,
Nivaldo Pires. III. Moreira, Ricardo Luiz Fontes. IV. FAMINAS. V.
Título.

CDD 616.047

Ficha Catalográfica elaborada na Biblioteca Central - FAMINAS

Para citar este documento:

ARAÚJO, Amanda Moreira Correa de; SOUZA, Marcia Beatriz de; BICALHO,
Nivaldo Pires; MOREIRA, Ricardo Luiz Fontes. **Cadernos didáticos:**
semiologia do adulto. Belo Horizonte: FAMINAS, 2025. 13 p. Disponível em:
<https://bibliotecadigital.faminas.edu.br>. Acesso em:



INTRODUÇÃO

A disciplina de Semiologia do Adulto representa uma das etapas mais fundamentais na formação clínica do médico. Por meio dela, o estudante adquire as bases do raciocínio clínico, desenvolvendo a habilidade de coletar informações relevantes, interpretar sinais e sintomas, e estabelecer hipóteses diagnósticas fundamentadas na observação cuidadosa e na escuta ativa do paciente. Nesse processo, o exame físico ocupa papel central, sendo uma das ferramentas mais importantes na prática médica e um dos pilares da relação médico-paciente.

Dominar a técnica do exame físico não se resume à memorização de manobras. Trata-se de desenvolver sensibilidade clínica, senso crítico e competência para identificar anormalidades, correlacionando-as com a fisiopatologia e o quadro clínico apresentado. Essa competência é construída gradualmente, a partir de uma base teórica sólida, aliada à prática supervisionada, reflexiva e progressiva.

Para tornar o aprendizado mais seguro, eficaz e alinhado às boas práticas pedagógicas, as atividades práticas da disciplina são desenvolvidas em dois ambientes complementares: o ambiente de simulação realística e a interface com a disciplina de Atenção à Saúde IV, na qual o aluno tem contato com o ambiente clínico com pacientes reais. A simulação realística proporciona ao estudante a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em um cenário controlado, onde é possível errar, refletir e corrigir sem prejuízo ao paciente. Nesse contexto, manequins, simuladores de habilidades e atores treinados são utilizados para representar situações clínicas reais, favorecendo a construção de competências técnicas e comportamentais de forma progressiva e segura.

À medida que o estudante avança na disciplina, na interdisciplinaridade com a disciplina de Atenção à Saúde IV, ele passa a ter contato direto com pacientes reais, sob supervisão docente. Essa transição é essencial para a consolidação do aprendizado, permitindo ao aluno perceber a complexidade e a singularidade de cada indivíduo, bem como desenvolver empatia, ética



profissional e respeito à dignidade humana. O contato com a realidade clínica enriquece a formação ao permitir que o aluno exercite o raciocínio clínico em contextos dinâmicos, com variações reais de sinais, sintomas e respostas às abordagens propostas.

A presente apostila foi elaborada com o objetivo de guiar o estudante nas atividades práticas da disciplina, organizando os conteúdos e propondo exercícios que estimulem a observação atenta, a prática deliberada e a reflexão crítica. Cada atividade foi pensada para integrar teoria e prática, promovendo o desenvolvimento gradual das habilidades semiológicas essenciais ao exercício médico.

Espera-se que, ao final da disciplina, o estudante seja capaz de realizar um exame físico sistematizado, correlacionar os achados clínicos com hipóteses diagnósticas iniciais e, sobretudo, valorizar o papel do exame clínico como instrumento insubstituível na arte de cuidar.



CADERNOS DIDÁTICOS	
ESTRATÉGIA EDUCACIONAL – PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA	
CURSO: MEDICINA	DISCIPLINA: Semiologia do Adulto – 4º Período
PRÁTICA: Nº 01: Dados Vitais / Dados antropométricos / Ectoscopia	

MATERIAL NECESSÁRIO

LISTA DE MATERIAIS E/OU EQUIPAMENTOS:

15 estetoscópios
15 esfigmomanômetros
01 almotolia de álcool
01 porta algodão
03 Termômetros
07 fitas métricas
01 balança antropométrica adulto
07 calculadoras
01 oxímetro

MANEQUINS:

01 braço de PA: Laerdal Blood Pressure Traines

DESCRIÇÃO DO CENÁRIO

CENÁRIO: Salão de habilidades médicas para treinamento de aferição de Dados Vitais (PA / FC / FR / Tax / SatO₂), treinamento de medição de dados antropométricos (Peso / Altura / IMC / CA / relação Cintura / quadril) e Ectoscopia: caracterização do estado geral do paciente, estado mental, orientação no tempo e no espaço, fâcies, hidratação, coloração das mucosas, presença de cianose, pesquisa de edema e icterícia.

SIMULAÇÃO COM ATOR/ATRIZ

Não haverá Simulação. Será uma prática entre os próprios alunos.

IMPRESSÃO DE IMAGENS E RESULTADOS DE EXAMES

Não é necessário impressão de imagens e resultados de exames.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Treinamento de aferição e registro de dados vitais. Prática realizada em pares, medida de PA realizada em pares e em braço mecânico de medida de PA.

Treinamento de aferição e registro de dados antropométricos – demonstração e treinamento prático realizado em pares. Treinamento e registro da Ectoscopia completa.

OBJETIVOS

- Realizar, com técnica adequada, a avaliação da frequência cardíaca, da frequência respiratória.
- Saber avaliar diferentes padrões de ritmo cardíaco e respiratório, as situações fisiológicas ou patológicas em que ocorrem e as diferentes técnicas de medidas para avaliação de tais frequências.
- Saber realizar, com técnica adequada, a avaliação da pressão arterial.
- Realizar, com técnica adequada, a medida do peso, da altura, da circunferência abdominal, o cálculo do IMC e da relação cintura quadril.
- Aferir corretamente a temperatura axilar e a oximetria.
- Avaliar a ectoscopia de forma sistemática com pesquisa de presença ou não de edemas, cianose, desidratação.
- Registrar de forma adequada em prontuário os dados vitais, dados antropométricos aferidos e a ectoscopia completa.



CADERNOS DIDÁTICOS	
ESTRATÉGIA EDUCACIONAL – PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA	
CURSO: MEDICINA	DISCIPLINA: Semiologia do Adulto – 4º Período
PRÁTICA: Nº 02: Aparelho Cardiovascular: Pulsos / Ictus Cordis / Ausculta Cardíaca Normal e Alterada	

MATERIAL NECESSÁRIO

LISTA DE MATERIAIS E/OU EQUIPAMENTOS:

15 estetoscópios
01 almotolia de álcool
01 porta algodão
02 macas com 02 escadinhas para maca

MANEQUINS:

01 Harvey e material do manequim
01 SAM e seu computador

DESCRIÇÃO DO CENÁRIO

CENÁRIO: Salão de habilidades médicas para treinamento de inspeção e palpação de Ictus cordis, pulsos centrais e ausculta cardíaca no manequim Harvey e seu material. Treinamento da inspeção e palpação de pulsos arteriais periféricos e verificação da presença ou não de ingurgitamento jugular em pares, ausculta cardíaca realizada em pares e nos manequins Harvey e SAM.

SIMULAÇÃO COM ATOR/ATRIZ

Não haverá Simulação. Será uma prática entre os próprios alunos e com o manequim Harvey.

IMPRESSÃO DE IMAGENS E RESULTADOS DE EXAMES

Não é necessário impressão de imagens e resultados de exames.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Treinamento de inspeção e palpação de pulsos arteriais e venosos (verificar a presença ou não de ingurgitamento jugular), inspeção e palpação de ictus cordis, realização de ausculta cardíaca normal e alterada (Focos de ausculta, Sopros, clicks, estalidos, desdobramentos e fonese de bulhas, ausculta de terceira e quarta bulhas). Semiotécnica realizada e treinada em pares, no manequim Harvey e no manequim SAM. Códigos no HARVEY: Ictus e inspeção do pulso venoso jugular normais: 46; ictus deslocado para esquerda: 17; aumento da área ocupada pelo ictus: 17; ictus sustentado: 42 ou 1; aumento do pulso venoso jugular: 20 ou 4; pulso arterial normal: 46; pulso parvus e tardus: 13; pulso martelo d'água 17; pulso bisferidans 37; desdobramento fisiológico de B2: 46; desdobramento fixo de B2: 40. Ausculta dos sopros cardíacos mais frequentes em adultos (Códigos no HARVEY: Estenose mitral: 5; insuficiência mitral: 8; duplo vício mitral: 3; estenose aórtica: 13; insuficiência aórtica: 17; duplo vício aórtico: 37.

OBJETIVOS

- Saber realizar a inspeção torácica com identificação do ictus cordis e sua adequada palpação, avaliar as variações de posição do ictus cordis, identificação de impulsão torácica.
- Realizar a inspeção do pulso venoso jugular, identificar as ondas de pulso e correlacioná-las funcionalmente nas situações fisiológicas e patológicas.
- Realizar, com técnica adequada, a palpação de pulsos arteriais periféricos e carotídeos (Realizado aos pares).
- Realizar a inspeção dos pulsos arteriais carotídeos, identificar as ondas de pulso e correlacioná-las funcionalmente nas situações fisiológicas e patológicas.
- Realizar a identificação dos focos de ausculta cardíaca. Realizar adequadamente a ausculta cardíaca. Identificar B1, B2 e as fases do ciclo cardíaco. Identificar desdobramento fisiológico de B2, desdobramento fixo de B2. Identificar B3 e B4 correlacionando com sua importância quando encontrada no exame físico. Identificar e caracterizar os sopros cardíacos mais frequentes em adultos. Saber caracterizar os sopros cardíacos quanto a fase do ciclo cardíaco, localização anatômica, irradiação, manobras que alteram os sopros e as características específicas de cada sopro.



CADERNOS DIDÁTICOS	
ESTRATÉGIA EDUCACIONAL – PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA	
CURSO: MEDICINA	DISCIPLINA: Semiologia do Adulto – 4º Período
PRÁTICA: Nº 03: Aparelho Respiratório: Exame e Ausculta Pulmonar Normal e Alterada	

MATERIAL NECESSÁRIO

LISTA DE MATERIAIS E/OU EQUIPAMENTOS:

15 estetoscópios
01 almofada de álcool
01 porta algodão
02 macas com 02 escadinhas para maca

MANEQUINS:

01 SAM e seu computador

DESCRIÇÃO DO CENÁRIO

CENÁRIO: Salão de habilidades médicas para treinamento de exame do aparelho respiratório entre os alunos e no manequim SAM.

SIMULAÇÃO COM ATOR/ATRIZ

Não haverá Simulação. Será uma prática entre os próprios alunos e no manequim SAM.

IMPRESSÃO DE IMAGENS E RESULTADOS DE EXAMES

Não é necessário impressão de imagens e resultados de exames.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Treinamento da realização e da descrição do exame do Aparelho Respiratório: inspeção estática e inspeção dinâmica do tórax; palpação e percussão torácica; ausculta pulmonar normal e alterada. Semiotécnica realizada e treinada em pares e no manequim SAM: programar no computador a ausculta desejada.

OBJETIVOS

- Saber realizar a inspeção torácica estática e dinâmica.
- Saber realizar a palpação torácica (expansibilidade torácica e frêmito toracovocal). Saber identificar as situações clínicas que levariam a alteração da expansibilidade e do frêmito.
- Realizar a percussão torácica. Identificar as situações clínicas que levariam a alteração da percussão torácica.
- Realizar a ausculta torácica. Identificar os sons respiratórios normais – som traqueal, som bronquial, murmúrio vesicular (realizado aos pares). Saber identificar e diferenciar os ruídos adventícios (SAM - crepitações, sibilos, roncos, atrito pleural, estridor). Saber a correta nomenclatura para registro dos achados da inspeção, palpação, percussão e ausculta respiratória.



CADERNOS DIDÁTICOS	
ESTRATÉGIA EDUCACIONAL - PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA	
CURSO: MEDICINA	DISCIPLINA: Semiologia do Adulto – 4º Período
PRÁTICA: Nº 04: COONG: Exame da Cabeça, Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta / Linfonodos / Tireoide	

MATERIAL NECESSÁRIO

LISTA DE MATERIAIS E/OU EQUIPAMENTOS:

30 abaixadores de língua
04 otoscópios com seus respectivos espelhos auriculares e pilhas recarregáveis
01 almotolia de álcool
01 porta algodão
05 lanternas
02 macas com 02 escadinhas para maca

MANEQUINS:

02 cabeças de otoscopia

DESCRIÇÃO DO CENÁRIO

CENÁRIO: Salão de habilidades médicas para treinamento do exame do COONG nas cabeças de otoscopia e em pares. Treinamento da palpação de todas as cadeias superficiais de linfonodos e palpação de tireoide em pares.

SIMULAÇÃO COM ATOR/ATRIZ

Não haverá Simulação. Será uma prática entre os próprios alunos e nas cabeças de otoscopia.

IMPRESSÃO DE IMAGENS E RESULTADOS DE EXAMES

Não é necessário impressão de imagens e resultados de exames.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Treinamento da realização e da descrição correta da inspeção da cabeça e dos olhos. Realização de otoscopia, rinoscopia anterior e oroscopia e descrição adequada do exame. Semiotécnica realizada e treinada em pares e nas cabeças de otoscopia. Treinamento da realização e da descrição da inspeção e palpação da tireoide. Palpação das cadeias de linfonodos superficiais: occipital / pré-auricular / retro auricular / submandibular / submental / cervical anterior / cervical posterior / supraclaviculares / infraclaviculares / axilares / epitrocleares / inguinais / poplíteos. Semiotécnica realizada e treinada em pares.

OBJETIVOS

- Saber realizar otoscopia com técnica adequada. Identificar as principais características na otoscopia que sugiram OMA, timpanoesclerose, colesteatoma, perfuração timpânica aguda, perfuração timpânica crônica, tampão de cerume, corpo estranho (Treinamento aos pares e em manequins de treinamento de otoscopia: KAGACU).
- Saber realizar oroscopia (Treinamento aos pares).
- Saber realizar palpação e descrição se alterada, de linfonodos superficiais: occipital / pré-auricular / retro auricular / submandibular / submental / cervical anterior / cervical posterior / supraclaviculares / infraclaviculares / axilares / epitrocleares / inguinais / poplíteos e identificar as características dos linfonodos (Realizado aos pares).
- Saber realizar palpação tireoidiana e o registro adequado do exame.



CADERNOS DIDÁTICOS	
ESTRATÉGIA EDUCACIONAL - PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA	
CURSO: MEDICINA	DISCIPLINA: Semiologia do Adulto – 4º Período – Turma 2 – 5ª feira TARDE
PRÁTICA: Nº 05: Exame do abdome	

MATERIAL NECESSÁRIO

LISTA DE MATERIAIS E/OU EQUIPAMENTOS:

15 estetoscópios
01 almotolia de álcool
01 porta algodão
02 macas com 02 escadinhas para maca

DESCRIÇÃO DO CENÁRIO

CENÁRIO: Salão de habilidades médicas para treinamento do exame do abdome. Treinamento em pares.

SIMULAÇÃO COM ATOR/ATRIZ

Não haverá Simulação. Será uma prática entre os próprios alunos.

IMPRESSÃO DE IMAGENS E RESULTADOS DE EXAMES

Não é necessário impressão de imagens e resultados de exames.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Treinamento da realização e da descrição do exame completo do abdome: inspeção, ausculta (verificação da presença de ruídos hidroaéreos), palpação superficial e profunda (manobra de valsava para verificar presença de hérnias), percussão, punho-percussão (Giordano). Técnicas para palpação do baço e do fígado. Treinamento para verificação e descrição de massas e visceromegalias. Semiotécnica realizada e treinada em pares.

OBJETIVOS

- Realizar a inspeção abdominal. Definir as regiões do abdome dividido em quadrantes e em nove regiões. Identificar os formatos de abdome (plano, globoso, gravídico, escavado, avental, batráquio). Saber identificar circulação colateral abdominal, hematomas abdominais típicos e hérnias realizando adequadamente a manobra de valsava para pesquisa de hérnias abdominais.
- Saber realizar a ausculta abdominal e saber correlacionar as alterações de ausculta (RHA aumentados, reduzidos ou ausente) com situações clínicas ou patologias.
- Saber realizar a percussão abdominal. Saber identificar som timpânico e maciço e seu significado clínico correlacionado com a região onde aparece. Saber realizar punho percussão lombar (Giordano) e seu significado clínico. Saber realizar Piparote e macicez móvel e compreender seu significado clínico.
- Saber realizar a palpação abdominal superficial.
- Saber realizar a palpação abdominal profunda. Saber realizar manobras para palpação do fígado (Garra, mão espalmada e pinça). Saber realizar manobras de palpação do baço (tradicional e Schuster). Saber realizar manobras para palpação de vesícula biliar e a interpretação do sinal de Murphy e do sinal de Courvoisier-Terrier. Saber realizar manobras de avaliação de apendicite (palpação do ponto de McBurney, manobra de Rovising, sinal do obturador).



CADERNOS DIDÁTICOS	
ESTRATÉGIA EDUCACIONAL - PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA	
CURSO: MEDICINA	DISCIPLINA: Semiologia do Adulto – 4º Período
PRÁTICA: Nº 06: Exame Neurológico	

MATERIAL NECESSÁRIO

LISTA DE MATERIAIS E/OU EQUIPAMENTOS:

02 macas com 02 escadinhas para maca
 01 almotolia de álcool
 01 porta algodão
 06 Kits de exame Neurológico: martelo / diapasão / lanterna / Frascos com café.

DESCRIÇÃO DO CENÁRIO

CENÁRIO: Salão de habilidades médicas para treinamento do exame neurológico. Treinamento em pares.

SIMULAÇÃO COM ATOR/ATRIZ

Não haverá Simulação. Será uma prática entre os próprios alunos.

IMPRESSÃO DE IMAGENS E RESULTADOS DE EXAMES

15 cópias da Escala de Coma de Glasgow (ECG) e 15 cópias do Exame do Estado mental (Mini Mental). Em anexo.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Treinamento da realização e da descrição do exame do neurológico completo. Realizar, descrever e registrar adequadamente: o exame neurológico: Nível de consciência utilizando a ECG, estado mental utilizando o exame Mini Mental, exame de força muscular, sensibilidade superficial e profunda, reflexos, exame dos pares cranianos, exame do equilíbrio estático e dinâmico, coordenação motora, exame da marcha, propriocepção. Treinar a realização do exame normal e identificar suas possíveis alterações. Semiotécnica realizada e treinada em pares.

OBJETIVOS

- Saber realizar avaliação do nível de consciência e do estado mental utilizando a escala de coma de Glasgow e o exame minimental.
- Realizar avaliação de força dos diferentes grupos musculares. Saber classificar a força (Grau 0- nenhuma contração; Grau 1 – contração sem reprodução de movimento; Grau 2 – movimento ativo quando a gravidade é eliminada; Grau 3 – movimento ativo contra a gravidade; Grau 4 – movimento ativo contra resistência, porém mais fraco que o normal; Grau 5 – força normal). Saber realizar testes de avaliação de força mantida contra gravidade (teste de Mingazini e Barré).
- Saber realizar testes de sensibilidade tátil, dolorosa e vibratória.
- Saber realizar testes de reflexos tendíneos.
- Saber realizar avaliação de equilíbrio Estático (Romberg / Romberg Barré (um é na frente do outro) / Apoio monopodal de Uemura / Braços estendidos) e dinâmico (Marcha pé ante pé / Teste de Babinski-Weil).
- Saber realizar avaliação de coordenação motora (Diadococinesia / Teste dedo-nariz / Teste dedo-nariz-dedo / Teste calcanhar Joelho / Teste calcanhar-Joelho-canela / Flexão tórax deitado).
- Saber realizar avaliação de propriocepção (Mingazini olhos fechados / Teste dedo-nariz olhos fechados / Teste Stewart-Holmes / Teste calcanhar-Joelho olhos fechados).
- Saber realizar avaliação dos pares cranianos.



CADERNOS DIDÁTICOS	
ESTRATÉGIA EDUCACIONAL - PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA	
CURSO: MEDICINA	DISCIPLINA: Semiologia do Adulto – 4º Período
PRÁTICA: Nº 07: Exame do Aparelho Locomotor	

MATERIAL NECESSÁRIO

LISTA DE MATERIAIS E/OU EQUIPAMENTOS:

02 macas com 02 escadinhas para maca
01 almofada de álcool
01 porta algodão
02 fitas métricas

DESCRIÇÃO DO CENÁRIO

CENÁRIO: Salão de habilidades médicas para treinamento do exame locomotor. Treinamento em pares.

SIMULAÇÃO COM ATOR/ATRIZ

Não haverá Simulação. Será uma prática entre os próprios alunos.

IMPRESSÃO DE IMAGENS E RESULTADOS DE EXAMES

Não é necessário impressão de imagens e resultados de exames.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Treinamento da realização e da descrição do exame do aparelho Locomotor. Avaliação do aparelho locomotor começando pela coluna e membros superiores. Inspeção para lordose, cifose e escoliose: teste de Adams. Testes para hérnia de disco cervical: Spurling, distração e Lhermitte. Testes para compressão ciática: Lasegue e Bragard). Testes de irritação meníngea: Kernig, Brudzinski. Testes para tendinite bicipital: Speed, Yergason. Testes para avaliar lesões do Manguito rotador: Jobe, Patte, Gerber, Apley, Napoleão. Avaliação do túnel do carpo: Phalen, Phalen invertido, Tinel, Durkan. Avaliação de Tendinite de Quervain. Avaliação do quadril e dos membros inferiores: Inspeção e palpação de quadril, joelhos e tornozelos. Testes para quadril: Patrick Fabere, Volkman, Levin. Testes para ligamentos de joelhos: Gaveta anterior, gaveta posterior, estresse em varo e estresse em valgo. Testes para menisco: McMurray, Apley. Testes para ligamentos do tornozelo: gaveta anterior, gaveta posterior. Teste para integridade de tendão Aquileu: Thompson. Treinar a realização dos testes e verificar suas possíveis alterações. Semiotécnica realizada em pares.

OBJETIVOS

Saber realizar avaliação aparelho locomotor da coluna e dos membros superiores. Realizar a inspeção para lordose, cifose e escoliose com o teste de Adams. Conhecer e executar os testes para hérnia de disco cervical: Spurling, distração e Lhermitte; os testes para compressão ciática: Lasegue e Bragard; os testes de irritação meníngea: Kernig, Lasegue, Brudzinski; os testes para tendinite bicipital: Speed, Yergason; os testes de Manguito rotador: Jobe, Patte, Gerber, Apley; saber avaliar a integridade do túnel do carpo com os testes de Phalen, Phalen invertido, Tinel, Durkan. Saber realizar avaliação aparelho locomotor do quadril e dos membros inferiores Inspeção e palpação de quadril, joelhos e tornozelos. Realizar os testes para quadril: Patrick Fabere, Volkman, Levin; os testes para ligamentos de joelhos: gaveta anterior, gaveta posterior, estresse em varo e estresse em valgo; os testes para menisco: McMurray, Apley; os testes para ligamentos do tornozelo: gaveta anterior, gaveta posterior; o teste para integridade de tendão Aquileu: Thompson. Fazer o registro correto das alterações encontradas no exame locomotor.



INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

ATIVIDADE AVALIATIVA 1: PRIMEIRA ETAPA

❖ **Dados vitais / Dados antropométricos / Ectoscopia / COONG / Palpação de linfonodos e tireoide / Aparelho Cardiovascular / Aparelho Respiratório**

Atividade Avaliativa tipo Mini OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado) adaptado.

Valor: 20 (vinte) pontos.

Metodologia de aprendizado e avaliação das competências, habilidades clínicas e atitudes adquiridas pelos alunos de medicina durante o processo de aprendizagem nas aulas práticas. Os alunos passam por estações nas quais são avaliados em relação as habilidades de realização do exame físico e a competência da construção do raciocínio clínico para se chegar a uma hipótese diagnóstica. São realizados em quatro estações: Na primeira etapa os alunos passam por estações. Uma que avalia habilidades da medida dos sinais vitais e da antropometria, outra do exame de cabeça e pescoço e otoscopia, outra do exame do aparelho respiratório e a última estação do exame do aparelho cardiovascular:

1. Na estação de dados vitais e antropometria pode ser solicitado ao aluno que examine um colaborador ou manequim para aquisição da frequência cardíaca, frequência respiratória, medida de pressão arterial, medida de peso, medida de estatura, cálculo do índice de massa corporal (IMC), medida da circunferência abdominal e/ou cálculo da relação cintura quadril, e que seja feita a interpretação clínica desses achados. A estação vale 5 pontos, sendo 2,5 pontos relativos a habilidade de realização do exame físico e 2,5 pontos do correto registro, cálculo ou interpretação dos achados.

2. Na estação de exame da cabeça e pescoço e otoscopia, pode ser solicitado ao aluno que examine um colaborador ou manequim para realização de oroscopia, otoscopia, palpação de tireoide e/ou palpação de linfonodos de região de cabeça e pescoço e que seja feita a interpretação clínica desses achados. A estação vale 5 pontos, sendo 2,5 pontos relativos a habilidade de realização do exame físico e 2,5 pontos da correta interpretação dos achados do exame físico e construção da hipótese diagnóstica.

3. Na estação do exame do aparelho respiratório, pode ser solicitado ao aluno que examine um colaborador ou manequim para realização de inspeção estática e dinâmica, palpação, percussão e/ou ausculta do aparelho respiratório e que seja feita a interpretação clínica desses achados. A estação vale 5 pontos, sendo 2,5 pontos relativos a habilidade de realização do exame físico e 2,5 pontos da correta interpretação dos achados do exame físico e construção da hipótese diagnóstica.

4. Na estação do exame do aparelho cardiovascular, pode ser solicitado ao aluno que examine um colaborador ou manequim para realização de inspeção, palpação e/ou ausculta do aparelho cardiovascular e que seja feita a interpretação clínica desses achados. A estação vale 5 pontos, sendo 2,5 pontos relativos a habilidade de realização do exame físico e 2,5 pontos da correta interpretação dos achados do exame físico e construção da hipótese diagnóstica.

ATIVIDADE AVALIATIVA 2: SEGUNDA ETAPA



❖ Exame do abdome / Exame neurológico / Exame do aparelho locomotor

Atividade Avaliativa tipo Mini OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado) adaptado.

Valor: 10 (dez) pontos.

Na segunda etapa os alunos passam por três estações. Uma que avalia habilidades da realização do exame físico abdominal, outra do exame físico neurológico e a última estação do exame do aparelho locomotor:

1. Na estação de exame abdominal, pode ser solicitado ao aluno que examine um colaborador para realização de inspeção, palpação, percussão e/ou ausculta do abdome e que seja feita a interpretação clínica desses achados. A estação vale 3 pontos, sendo 2 pontos relativos a habilidade de realização do exame físico e 1 ponto da correta interpretação dos achados do exame físico e construção da hipótese diagnóstica.

2. Na estação de exame neurológico, pode ser solicitado ao aluno que examine um colaborador para realização de avaliação do nível de consciência e estado mental, testes de força, sensibilidade, tônus, reflexos, equilíbrio, coordenação motora, propriocepção, pares cranianos, e que seja feita a interpretação clínica desses achados. A estação vale 3,5 pontos, sendo 2 pontos relativos a habilidade de realização do exame físico e 1,5 ponto da correta interpretação dos achados do exame físico e construção da hipótese diagnóstica.

3. Na estação de exame locomotor, pode ser solicitado ao aluno que examine um colaborador para realização de exame físico de qualquer parte do aparelho locomotor e que seja feita a interpretação clínica desses achados. A estação vale 3,5 pontos, sendo 2 pontos relativos a habilidade de realização do exame físico e 1,5 ponto da correta interpretação dos achados do exame físico e construção da hipótese diagnóstica.